

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

Vânia Sousa Lima (1, 2), Matilde Moreira (1), Pedro Dias (1, 2) e António Roma-Torres (1, 3)

(1) Faculdade de Educação e Psicologia - Universidade Católica Portuguesa
(2) Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano
(3) Centro Hospitalar de S. João

Contacto: vlima@porto.ucp.pt

INTRODUÇÃO

- Vinculação ao longo do ciclo de vida (idade adulta e relações de casal)
- Modelos Internos Dinâmicos (MID)
- Desenvolvimento e psicopatologia

VINCULAÇÃO NO ADULTO E RELAÇÕES ÍNTIMAS

Os comportamentos de vinculação no adulto englobam:

Reciprocidade de procura e prestação de cuidados
(*Caregiving e Careseeking*).

(Canavaro et al., 2006)

Desejo de proximidade

Wes (1982/1991, cit. in Canavaro et al., 2006)

Promoção da satisfação e manutenção do relacionamento

(Davila & Kashy, 2009)

Comportamentos de natureza sexual

(Shaver, Hazan & Bradshaw, 1988, cit. in Bulzer & Campbell, 2003)

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

VINCULAÇÃO NO ADULTO E NAS RELAÇÕES ÍNTIMAS

Apesar de os **modelos internos dinâmicos gerais** exercerem, de forma continuada, influência nas representações construídas no contexto de uma relação íntima (Treboux et al., 2004) estas podem ser diferentes, na medida em que são co-construídas com base nas interações entre os elementos (Van Ijzendoorn & Bakermans-Kranenberg, 1996) - **modelos internos dinâmicos específicos**.

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

RELAÇÕES ÍNTIMAS E PSICOPATOLOGIA

Para McLeod (1994) as perturbações de ansiedade no adulto contribuem para relacionamentos interpessoais disfuncionais, verificando-se:

Procura de companheiros que assumam a responsabilidade pelas suas vidas, desenvolvendo ante eles uma **grande dependência**.

Percepção da interação conjugal como menos positiva pelo próprio e cônjuge.

Relacionamento conjugal disruptivo e marcado pelo conflito.

Maior **difficuldade relacional**, comparativamente com casais onde nenhum dos elementos tem uma perturbação de ansiedade.

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

RELAÇÕES ÍNTIMAS E PSICOPATOLOGIA

O elemento com patologia pode demonstrar:

Dificuldade em interpretar e processar correctamente os comportamentos do companheiro



Percepção de comportamentos neutros como negativos



Aumento da probabilidade de surgirem comportamentos negativos como resposta



Percepção negativa da qualidade da relação conjugal

(Dette & Wes, 2002)

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

ESTUDO EMPÍRICO

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

OBJECTIVO GERAL

Avaliar o estilo de vinculação e a representação da relação íntima num casal heterossexual em que um dos elementos (feminino) apresenta Perturbação Obsessiva-compulsiva (POC)

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Avaliar os elementos do casal no que concerne aos seus estilos de vinculação
- Perceber como representam os elementos do casal a relação íntima actual
- Compreender a relação entre sintomatologia da POC, vinculação e representação da relação íntima

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

METODOLOGIA

↳ Participantes

- 1 casal heterossexual (relação há 5 anos sem coabitação)
- Elemento feminino: 25 anos; Perturbação Obsessiva-Compulsiva (POC)
- Elemento masculino: 27 anos; Sem diagnóstico
- Habilitações Literárias: Ensino Superior

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

METODOLOGIA

↳ Medidas

- Ficha Sócio-Demográfica
- Ficha de Diagnóstico
- Brief Symptom Inventory - BSI* (Derogatis, 1982, v.p. Canavarro, 1999)
- Escala de Vinculação do Adulto - EVA (Canavarro, 1995)
- Intimate Relationship Interview - IRI* (Lima, Soares, Vieira & Collins, 2005)

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

RESULTADOS

Estilo de Vinculação (EVA)

Ambos os elementos do casal são classificados como Seguros:

- Conforto e confiança nos relacionamentos íntimos
- Capacidade de os manter sem perder a sua autonomia pessoal
- Equilíbrio saudável entre pedir e prestar cuidados

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

RESULTADOS

Representação da Vinculação (IRI)

	Mulher	Homem
Integração Emocional	Outro descrito como perfeito, sem evidência episódica	Centralidade de afecto negativo
Procura de Cuidados (Caresseeking)	Padrão inconsistente	Não recorre ao outro como BS
Prestação de cuidados (Caregiving)	PC dirigida ao controlo da situação	PC a nível instrumental
Intimidade sexual	Obsessões de higiene e contaminação	Envolvimento sexual representado como rotineiro
Desenvolvimento Individual/Relação	Valorização da relação; desequilíbrio necessidades individuais/relação	Supressão da expressão individual
Coerência	Representação imprecisa do outro, das suas experiências e da relação	
Idealização	Descrições de si, do outro e da relação estereotipadas, não personalizadas	

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

RESULTADOS

Representação da Vinculação (IRI)

- Representação negativa da relação íntima
- Concordância na forma como os elementos da díade representam a relação (Van Ijzendoorn & Bakermans-Kranenberg, 1996)
- Características da POC impactam funcionamento individual e diádico (caresseeking, caregiving, intimidade sexual, ...)

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

RESULTADOS

Representação da Relação Íntima (IRI)

Isolamento social do elemento feminino – interação social mediada pelo companheiro

Dificuldades acentuadas ao nível da comunicação e da resolução de problemas

Segurança decorre da presença do companheiro – que gera afastamento.

Padrão comunicacional de acusação recíproca

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Impacto da sintomatologia na relação do casal?

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Impacto da sintomatologia ansiosa na relação do casal

Na representação da intimidade sexual

Na promoção do desenvolvimento individual

Duas áreas consideradas pela literatura como fundamentais para a satisfação na relação íntima (Lima, 2009; Butzer & Campbell, 2008).

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Impacto da sintomatologia ansiosa na relação do casal

Na autonomia do elemento feminino

↳

Consequências negativas na representação do companheiro

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Impacto da sintomatologia ansiosa no companheiro

- ❖ Défice na promoção de desenvolvimento individual
- ❖ Elevados níveis de insatisfação
- ❖ Comportamentos de afastamento e desvalorização da relação
- ❖ Menor expressão emocional
- ❖ Comportamento de *caregiving* de cariz mais instrumental.



Não são preenchidas as necessidades do elemento feminino

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

Estilo Vinculação vs. Representação Relação Íntima

Escassa convergência entre domínios de avaliação:

- Metodologia (percepção vs representação)
- MID geral vs MID específico (Roisman, Holland, Fortuna, Fraley, Clausell, & Clarke, 2007).

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Foco na POC

Foco na relação

Foco no impacto da POC na relação

Expressão emocional (*careseeking* & *caregiving*)
 Confiança em si e no Outro: BS + DIDR (proximidade/afastamento)
 Intimidade e satisfação sexual

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E
PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

Vânia Sousa Lima (1,2), Matilde Moreira (1), Pedro Dias (1,2) e António Roma-Torres (1,3)

- (1) Faculdade de Educação e Psicologia - Universidade Católica Portuguesa
 (2) Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano
 (3) Centro Hospitalar de S. João

Contacto: vlima@porto.ucp.pt

BIBLIOGRAFIA

- Bartholomew, K. & Horowitz, L. M. (1991) Attachment Styles Among Young Adults: A Test of a Four-Category Model. *Journal of Personality and Social Psychology*, 61, 2, 226-244.
- Bulzer, B., & Campbell, L. (2008). Adult attachment, sexual satisfaction, and relationship satisfaction: A study of married couples. *Personal Relationships*, 15, 41-154.
- Canavaro, M. C. (1999a). *Relações Afectivas e Saúde Mental – uma abordagem ao longo do ciclo de vida*. Coimbra: Quarteto Editora.
- Canavaro, M. C. (1999b). *Inventário de Sintomas Psicopatológicos - B.S.I. (Vol.2)*. Braga: APPORT/SHO.
- Canavaro, M. C., Dias, P. & Lima, V. S. (2006). *A Avaliação Da Vinculação Do Adulto: Uma Revisão Crítica a Propósito da Aplicação da Adult Attachment Scale-R (AAS-R) Na População Portuguesa*. *Psicologia*, XX (1), pp. 155-186. Lisboa: Edições Colibri.
- Clulow, C. (2001). *Attachment theory and the therapeutic frame*. In Clulow, C. (Ed.) (2001). *Adult attachment and couple psychotherapy: the „secure base” in practice and research* (pp. 85- 103). Sussex: Brunner-Routledge.
- Collins, N. L. & Read, S. J. (1990) Adult Attachment, Working Models, and Relationships Quality in Dating Couples. *Journal of Personality and Social Psychology*, 58, 4, 644-663.
- Crowell, J. & Treboux, D. (2001). Attachment security in adult partnership. In Clulow, C. (Eds.), *Adult Attachment and Couple Psychotherapy: The “secure base” in practice and research* (pp.29-42). Brunner-Routledge.
- Davila, J. & Kashy, D. A. (2009). Secure Base On Couples: Daily Associations Between Support Experiences And Attachment Security. *Journal of Family Psychology*, 23, 1, 76-88.

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

BIBLIOGRAFIA

- Dehle, C. Weis, R. L. (2002). Associations between Anxiety and Marital Adjustment. *The Journal of Psychology*, 136(3), 328–338.
- Egeland, B. & Carlson, E. (2004). Attachment and Psychopathology. In Atkinson, L. & Goldberg, S. (Eds.). *Attachment issues in Psychopathology and Intervention* (pp. 27-48). Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, Inc.
- Faria, C., Fonseca, M. Lima, V. S., Soares, I. & Klein, J. (2009). Vinculação na idade adulta. In I. Soares (Coord.) *Relações de vinculação ao longo do desenvolvimento: Teoria e avaliação*. Braga: Psiquilíbrios, 2ª Edição.
- Hazan, C. & Shaver, P. (1987). Romantic Love Conceptualized as an Attachment Process. *Journal of Personality and Social Psychology*, 52, 3, 511-524.
- Hazan, C. & Shaver, P. R. (1994). Attachment as an Organizational Framework for Research on Close Relationships. *Psychological Inquiry*, 5, 1, 1-22.
- Johnson, S. M. (2003). Attachment theory – A guide for couple theory. In S. M. Johnson & V. E. Whiffen (2003). *Attachment process in couple and family therapy* (pp. 103-123). New York: The Guilford Press.
- Laurenceau, J., Barrett, L. F. & Rovine, M. J. (2005). The Interpersonal Process Model Of Intimacy On Marriage: A Daily-Diary And Multilevel Modeling Approach. *Journal of Family Psychology*, 19, 2, 314-323.
- Liebowitz, M. R. & Hollander, E. (1991). Disponível em: <http://www.psicocastro.com/estudos/a-perturbacao-obsessiva-compulsiva?pg=8> [Consultado a 03/07/2010].

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA – ESTUDO DE CASO

BIBLIOGRAFIA

- Lima, V. S. (2009). *Vinculação, Representação da Relação Íntima e Interação Diádica em Adultos*. Tese de Doutorado em Psicologia. Área de Especialização em Psicologia Clínica não publicada, Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho.
- Lima, V. S., Soares, I., Vieira, F., & Collins, W. A. (2005). *A Intimate Relationship Interview e sistema de cotação, versão 1.0*. Universidade do Minho. (Manuscrito não publicado).
- Litzinger, S. & Gordon, K. C. (2005). Exploring Relationships among Communication, Sexual Satisfaction, and Marital Satisfaction. *Journal of Sex & Marital Therapy*, 31, 409-424.
- McLeod, J. D. (1994). Anxiety Disorders and Marital Quality. *Journal of Abnormal Psychology*, 103, 4, 767-776.
- Treboux, D., Crowell, J. A. & Waters, E. (2004). When "New" Meets "Old": Configurations of Adult Attachment Representations and Their Implications for Marital Functioning. *Development Psychology*, 40, 2, 295-314.
- Van IJzendoorn, M. H., & Bakermans-Kranenburg, M. J. (1996). Attachment representations in mothers, fathers, adolescents, and clinical groups: A meta-analytic search for normative data. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 64, 8-21.
- Vieira, F. (2008). *Avaliação da representação das relações íntimas, comportamento diádico e percepção da vinculação: estudo exploratório*. Dissertação de Mestrado não publicada. Braga: Universidade do Minho.
- Yu, M., Shim, W. (2009). Couples with Schizophrenia "Becoming like Others" in South Korea: Marriage as Part of a Recovery Process. *Family Process*, 48, 3.

VINCULAÇÃO, REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA E PERTURBAÇÃO OBSESSIVA-COMPULSIVA - ESTUDO DE CASO